

NÃO SÃO AS APARÊNCIAS QUE ENGANAM MAIS SIM AS MUDANÇAS QUE ACONTECE DENTRO DE NOS.

Era uma vez era um cobrador de ônibus, que trabalhava das cinco e trinta da manhã até às doze horas do dia, não tinha, para ele feriados nem dias santos, tudo isso era para sustentar a família, seus dois filhos, esposa, pai e mãe, todos dependiam exclusivamente do seu salário, o que mais alegrava seu Alfredo, era um homem muito divertido que vendia doces no ônibus, onde Alfredo trabalhava, este homem subia todos os dias no coletivo e recitava um salmo e fazia algumas brincadeiras com as vendas de seus doces, às vezes ele dizia tenho mentas têm gengibre e até bala para cachorro halls, halls, halls... Moça bonita não paga, mais também não leva, e se tiver alguma feia ela pagará dobrado, essa era estratégia usada pelo homem para vender mais e fazer a diversão de muitos passageiros e com isso ele conseguia vender todos os doces, para pagar um curso de preparação, este homem insistia para seu Alfredo o deixar subir no coletivo sem pagar, algumas vezes seu Alfredo teve de descontar do seu salário as passagens do vendedor.

Quando a fiscalização da empresa foi avisada do que cobrador fazia, ele foi chamado atenção pelo gerente, seu Alfredo sempre respondia desta forma:

-“Quem dá ao pobre empresta a Deus”, e eu prefiro pagar as Passagens do meu salário do que vê um pai de família sofrer humilhações, então o chefe de seu Alfredo conclui que:

-Enquanto ele tiver descontando do seu salário as passagens do vendedor, tudo bem! Só não queremos que a firma tenha que sustentar vagabundos, pedinte ou vendedores ambulantes.

Seu Alfredo chegava cansado, almoçava em família e sempre na hora da refeição recitava a mensagem do salmo que o vendedor deixava para todos pela manhã.

A transformação.

Havia mais de dois anos que o vendedor tinha deixado de vender doces nos coletivos, pois ele passou em um concurso, recebendo um salário maior que o do um cobrador, nos primeiros meses de estágio o vendedor teve de comprar roupas novas, cortar o cabelo fazer a barba, e usar gravata, coincidente mente ele pegava o mesmo coletivo onde Alfredo trabalhava. Alfredo não reconhecia o ex-vendedor, devido à mudança no seu visual, todos os dias subia para o ônibus um homem charmoso, sem dar bom dia, pagava a passagem e sentava na cadeira dos fundos.

Certa manhã na primeira corrida, o homem entrou no coletivo, deu uma nota de cinco reais para seu Alfredo tirar a passagem, ele não tinha troco, e

pediu para que o homem aguardasse um pouco. O ex-vendedor, retrucou esbravejando, eu quero meu troco agora! Seu ladrão! Vagabundo! Vocês são acostumados a fazer isso com as pessoas, eu precisos descer, foi ai que este homem chamou a polícia e Alfredo desceu lagrimando e foi preso, acusado de ter ficado com o troco do homem, e sua família teve que pagar uma fiança de dois mil reais para que seu Alfredo fosse liberado, o cobrador foi acusado de agressão, e foi demitido, não sabia por qual razão o homem sustentava esta acusação.

Sua esposa lembrou do salmo que Alfredo copiava e recitou: nº 103

1 BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

3 Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades.

4 Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia.

5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

6 O SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos.

(Bíblia sagrada salmo 103)

- Alfredo exclamou! Não condeno o ex-vendedor pelas mudanças que mostrou, mais agradeço a Deus por ter enviado no passado aquele vendedor, que durante as longas viagens, as recitações dos salmos muitas vezes me confortaram.

Resumo

O bem + alegria = felicidade

O bem + ódio= perdão

Ódio+ ingratidão= ??????????

Autor: Waldeci Amaro dos Santos.

Baseados em fatos reais, apenas foi mudado os personagens.